



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

## RELATÓRIO CONTÁBIL

4º Trimestre de 2023

### Resumo

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas após o 4º trimestre do exercício de 2023 da  
Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, Órgão nº. 26456.

Contador Responsável: Dayvison Spindola  
dayvison.spindola@ufrpe.br

## SUMÁRIO

<b>1. DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR</b> .....	4
<b>2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b> .....	7
2.1. BALANÇO PATRIMONIAL.....	7
2.2. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	9
2.3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....	12
2.4. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	14
2.5. BALANÇO FINANCEIRO.....	17
<b>3. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b> .....	18
3.1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	18
<b>3.1.1. Natureza Jurídica da Entidade</b> .....	18
<b>3.1.2. Domicílio da Entidade</b> .....	18
<b>3.1.3. Natureza das Operações e Principais Atividades da Entidade</b> .....	18
<b>3.1.4. Declaração de Conformidade com a Legislação e Normas Contábeis Aplicáveis</b> .....	18
3.2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	19
3.3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS .....	20
<b>3.3.1. Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras</b> .....	20
<b>3.3.2. Caixa e equivalentes de caixa</b> .....	20
<b>3.3.3. Créditos a curto prazo</b> .....	20
<b>3.3.4. Estoques</b> .....	20
<b>3.3.5. Investimentos</b> .....	21
<b>3.3.6. Imobilizado</b> .....	21
<b>3.3.7. Intangível</b> .....	21
<b>3.3.8. Depreciação, amortização e exaustão de imóveis não cadastrados no SPIUNET e bens móveis</b> 21	
<b>3.3.9. Depreciação, amortização e exaustão de imóveis cadastrados no SPIUNET</b> .....	22
<b>3.3.10. Passivos circulantes e não circulantes</b> .....	22
<b>3.3.11. Benefícios a servidores</b> .....	22
<b>3.3.12. Ativos e passivos contingentes</b> .....	22
<b>3.3.13. Apuração do resultado</b> .....	22
<b>3.3.14. Resultado Patrimonial</b> .....	23
<b>3.3.15. Resultado Orçamentário</b> .....	23
<b>3.3.16. Resultado Financeiro</b> .....	23
3.4. PRINCIPAIS MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS .....	24
3.5. MUDANÇA DE ESTRUTURA ADMINISTRATIVA .....	25

3.6.	RESTRIÇÕES À CONFORMIDADE CONTÁBIL DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	26
3.7.	COMPOSIÇÃO DOS PRINCIPAIS ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	30

## 1. DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR

Esta declaração refere-se às Demonstrações Contábeis e suas Notas Explicativas de 31 de dezembro de 2023 da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2023 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil, presente no Manual SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis – Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas Notas Explicativas – encerradas em 31 de dezembro de 2023, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, o Manual SIAFI e demais legislações contábeis aplicáveis, exceto quanto os assuntos mencionados a seguir (os quadros estão relacionados por ordem decrescente de relevância):

<b>Descrição sintética:</b>	<b>Restrições à Boa Gestão Contábil da Entidade</b>
<b>Explicação:</b>	<p>Em função dos assuntos detalhados no tópico 3.6 do presente Relatório Contábil (RESTRIÇÕES À CONFORMIDADE CONTÁBIL DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS), a UFAPE, através de sua entidade tutora, a Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, executou de forma precária as atividades próprias da gestão contábil, especialmente em decorrência dos seguintes itens:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ausência de profissionais disponíveis para a realização permanente das atividades de análise contábil (situação imposta pela necessidade urgente de destacar servidores para o fechamento mensal da folha de pagamentos e o desenvolvimento e manutenção das rotinas de gestão fiscal);</li><li>• Ausência de profissionais disponíveis para o planejamento e execução das atividades de gestão de custos);</li><li>• Ausência de profissionais substitutos para a Diretoria do Departamento de Contabilidade e para a Conformidade Contábil;</li><li>• Concentração das atividades de direção do Departamento de Contabilidade e de manutenção dos registros de Conformidade Contábil em um único servidor;</li><li>• Ausência de profissional para os Registros de Conformidade de Gestão.</li></ul> <p>Até a data em que se redige este relatório, a UFAPE ainda havia em seu corpo próprio de servidores equipe contábil. Contudo, já há certame de seleção de servidores por concurso público em tramitação.</p>
<b>Possível efeito sobre as Demonstrações Contábeis:</b>	<p>Com tal problemática, ficaram prejudicadas as atividades com vistas a atestar a regularidade dos saldos presentes nas Demonstrações Contábeis, de tal maneira que, após cientificar a administração e a Auditoria Interna, não foi possível emitir os registros de conformidade contábil de UG e de Órgão para os meses de agosto a novembro de 2023.</p>
<b>Providências adotadas ou a adotar:</b>	<p>Espera-se que, com o ingresso de servidores por meio de concurso, a UFAPE poderá iniciar trabalho de organização de equipe interna para realizar a manutenção de suas atividades de natureza contábil e, desta forma, o problema aqui exposto poderá ser mitigado.</p>

<b>Descrição sintética:</b>	Ausência dos Registros de Conformidade de Gestão
<b>Explicação:</b>	Atualmente, os registros, que devem ser realizados pela UFRPE, por ainda estar na condição de tutora da UFAPE, não são realizados em função da ausência de função gratificada para a posição e de servidor disponível na Gerência de Contabilidade e Finanças da UFRPE para ser destacado para esta atividade. Maiores explicações sobre esse aspecto podem ser observadas no item 3.6 deste Relatório Contábil (RESTRIÇÕES À CONFORMIDADE CONTÁBIL DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS).
<b>Possível efeito sobre as Demonstrações Contábeis:</b>	Com o agravamento das condições de trabalho na Gerência de Contabilidade e Finanças da UFRPE, a ausência da conformidade de gestão passa a trazer risco elevado sobre a avaliação de qualidade da informação contábil evidenciada, ficando prejudicada, especialmente, as características qualitativas da fidedignidade e da verificabilidade, presentes na NBC TSP Estrutura Conceitual. Por conseguinte, também o registro da conformidade contábil fica prejudicado.
<b>Providências adotadas ou a adotar:</b>	Mais uma vez, espera-se que, com o ingresso de servidores por meio de concurso, a UFAPE poderá iniciar trabalho de organização de equipe interna para realizar a manutenção de suas atividades e, desta forma, o problema aqui exposto poderá ser mitigado.

<b>Descrição sintética:</b>	Ausência de Inventário e Avaliação de Ativos Imobiliz. e Intangíveis
<b>Explicação:</b>	<p>Atualmente os valores presentes nas contas de ativos imobilizados e intangíveis da UFAPE encontram-se confundidos dentre os ativos imobilizados e intangíveis da UFRPE que, por sua vez, encontram-se defasados em decorrência dos seguintes aspectos principais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de realização de inventário e avaliação patrimonial dos bens móveis há aproximadamente 10 anos (houve, contudo, a invalidação do trabalho de avaliação patrimonial dos bens móveis realizado nessa última contratação em decorrência do descumprimento de normas contábeis do setor público);</li> <li>• Ausência de software de gestão patrimonial em funcionamento adequado para o setor público;</li> <li>• Ausência de conciliações entre as informações contábeis e patrimoniais dos ativos imobilizados (especialmente dos bens móveis) e intangíveis.</li> </ul>
<b>Possível efeito sobre as Demonstrações Contábeis:</b>	Não há elementos suficientes para a mensuração com segurança dos possíveis efeitos desta falha. Contudo, por representar percentual relevante de todo o patrimônio bruto da entidade, estima-se que o impacto seja igualmente relevante, especialmente pela presença de ativos da UFAPE dentre aqueles registrados no patrimônio da UFRPE.
<b>Providências adotadas ou a adotar:</b>	<p>Quanto ao imobilizado e intangível, a UFRPE realizou a abertura de processo administrativo para a contratação de empresa a atuar na realização de inventário e avaliação dos bens móveis da entidade. Tal processo encontra-se, até o momento em que escreve este relatório, em fase de definição de aspectos do termo de referência a ser elaborado.</p> <p>Quanto aos ativos intangíveis, já ocorreram tratativas sobre o assunto ao longo de 2023, mas ainda não há trabalho formal instituído.</p>

<b>Descrição sintética:</b>	Ausência Conciliação entre as Informações Patrimoniais e da Contabilidade
<b>Explicação:</b>	Em função dos motivos expostos no quadro anterior, não é viável a conciliação entre as informações do patrimônio (que também não concluiu a adoção efetiva do SIADS) e da contabilidade. Situação agravada pela falta de identificação clara entre os ativos pertencentes à UFRPE ou À UFAPE.
<b>Possível efeito sobre as Demonstrações Contábeis:</b>	Não havendo conciliação, estima-se que possíveis sinistros ocorridos com os ativos não estejam sendo devidamente comunicados à Contabilidade que, desta forma, pode estar submetendo à depreciação itens não mais existentes ou com vida e útil e valores não revisados.
<b>Providências adotadas ou a adotar:</b>	<p>Quanto ao imobilizado e intangível, a UFRPE realizou a abertura de processo administrativo para a contratação de empresa a atuar na realização de inventário e avaliação dos bens móveis da entidade, também com o intuito de fazer a segregação entre os ativos da UFRPE e da UFAPE. Tal processo encontra-se, até o momento em que escreve este relatório, em fase de definição de aspectos do termo de referência a ser elaborado.</p> <p>Após a finalização deste trabalho e com a utilização plena do SIADS pela entidade, poderá ser iniciado trabalho de conciliação mensal entre as informações contábeis e patrimoniais.</p>

Recife, 02 de fevereiro de 2024.

**Dayvison Spindola Soares Bezerra**  
 Diretor do Departamento de Contabilidade  
 Contador Responsável pela Conformidade Contábil  
 SIAPE 2080025 (UFRPE)  
 CRC PE-023764/O-7

## 2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 2.1. BALANÇO PATRIMONIAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26456 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2023	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 02/02/2024	PAGINA 1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>8.262.892,39</b>	<b>8.122.332,38</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>11.005.362,39</b>	<b>5.228.201,99</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.086.082,66	4.988.756,52	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	6.626.740,38	4.476.779,02
Créditos a Curto Prazo	3.127.009,73	3.133.575,86	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	3.127.009,73	3.133.575,86	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	-	10.152,94
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	-	-	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	49.800,00	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	4.378.622,01	741.270,03
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>6.209.564,17</b>	<b>3.328.114,08</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>11.005.362,39</b>	<b>5.228.201,99</b>
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
<b>Imobilizado</b>	<b>5.905.636,17</b>	<b>3.024.186,08</b>	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	4.904.956,92	3.024.186,08	Demais Reservas	-	-
Bens Móveis	4.904.956,92	3.024.186,08	Resultados Acumulados	3.467.094,17	6.222.244,47
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	-2.752.578,01	968.569,65
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	6.222.244,47	5.256.346,88
Bens Imóveis	1.000.679,25	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	-2.572,29	-2.672,06
Bens Imóveis	1.000.679,25	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-	-	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.467.094,17</b>	<b>6.222.244,47</b>
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
<b>Intangível</b>	<b>303.928,00</b>	<b>303.928,00</b>			
Softwares	303.928,00	303.928,00			
Softwares	303.928,00	303.928,00			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO  
2023

PERÍODO  
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

EMISSÃO  
02/02/2024

PAGINA  
2

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26456 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat. Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>14.472.456,56</b>	<b>11.450.446,46</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>14.472.456,56</b>	<b>11.450.446,46</b>

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>5.086.082,66</b>	<b>4.988.756,52</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>11.568.122,86</b>	<b>8.085.237,81</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>9.386.373,90</b>	<b>6.461.689,94</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>3.581.948,33</b>	<b>747.659,12</b>
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>677.614,63</b>		<b>SALDO PATRIMONIAL</b>		<b>2.617.549,53</b>

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>2.878.368,38</b>	<b>4.081.834,95</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>4.007.570,33</b>	<b>286.768,05</b>
Atos Potenciais Ativos	2.878.368,38	4.081.834,95	Atos Potenciais Passivos	4.007.570,33	286.768,05
Garantias e Contragarantias Recebidas	21.301,21	11.935,95	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	2.857.067,17	4.069.899,00	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	706.882,48	29.500,00
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	3.300.687,85	257.268,05
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.878.368,38</b>	<b>4.081.834,95</b>	<b>TOTAL</b>	<b>4.007.570,33</b>	<b>286.768,05</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-4.223.442,60</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>-2.258.597,60</b>
Previdência Social (RPPS)	-5.642,78
Dívida Pública	-2.193.740,62
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-59.214,20
<b>TOTAL</b>	<b>-6.482.040,20</b>

## 2.2. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26456 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2023	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 02/02/2024	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2023	2022
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>74.736.822,95</b>	<b>63.528.701,78</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>		
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
<b>Contribuições</b>		
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>41.629,25</b>	<b>22.134,95</b>
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	41.629,25	22.134,95
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>		
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>74.645.651,29</b>	<b>63.256.510,33</b>
Transferências Intragovernamentais	74.631.686,66	63.256.510,33
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	13.964,63	-
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>29.500,00</b>	<b>250.000,00</b>
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	29.500,00	250.000,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>20.042,41</b>	<b>56,50</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2023	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSÃO 02/02/2024	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26456 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2023	2022
Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	20.042,41	56,50
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>77.489.400,96</b>	<b>62.560.132,13</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>60.819.227,59</b>	<b>56.281.692,88</b>
Remuneração a Pessoal	48.533.287,04	45.863.712,89
Encargos Patronais	10.112.488,89	8.752.465,14
Benefícios a Pessoal	2.173.451,66	1.665.514,85
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>1.065.486,94</b>	<b>583.997,03</b>
Aposentadorias e Reformas	742.500,45	391.320,12
Pensões	209.558,57	79.900,85
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	113.427,92	112.776,06
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>452.525,75</b>	<b>364.587,28</b>
Uso de Material de Consumo	179.670,01	233.645,65
Serviços	272.855,74	130.941,63
Depreciação, Amortização e Exaustão	-	-
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>236,00</b>	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	236,00	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>10.249.325,42</b>	<b>1.994.107,39</b>
Transferências Intragovernamentais	10.212.748,36	1.984.211,39
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	36.577,06	9.896,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>1.228.136,09</b>	<b>171.869,43</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	15.304,26	-
Incorporação de Passivos	1.212.831,83	171.869,43



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2023 PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

EMISSÃO 02/02/2024 PAGINA 3

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26456 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2023	2022
Desincorporação de Ativos	-	-
<b>Tributárias</b>	<b>1.545,39</b>	<b>9.450,24</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.545,39	8.910,24
Contribuições	-	540,00
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>3.672.917,78</b>	<b>3.154.427,88</b>
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	3.370.618,36	2.832.454,56
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	302.299,42	321.973,32
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>-2.752.578,01</b>	<b>968.569,65</b>

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2023	2022

## 2.3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26456 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2023	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 02/02/2024	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2023	2022
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>2.985.579,91</b>	<b>805.136,64</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>74.751.978,29</b>	<b>63.304.358,65</b>
<b>Receita Tributária</b>	-	-
<b>Receita de Contribuições</b>	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	9.811,95	10.202,45
<b>Receita Agropecuária</b>	-	-
<b>Receita Industrial</b>	-	-
<b>Receita de Serviços</b>	31.817,30	11.932,50
<b>Remuneração das Disponibilidades</b>	-	-
<b>Outras Receitas Derivadas e Originárias</b>	11.971,15	56,50
<b>Transferências Recebidas</b>	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
<b>Outros Ingressos Operacionais</b>	74.698.377,89	63.282.167,20
Ingressos Extraorçamentários	58.855,97	25.656,87
Transferências Financeiras Recebidas	74.631.686,66	63.256.510,33
Arrecadação de Outra Unidade	7.835,26	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-71.766.398,38</b>	<b>-62.499.222,01</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-51.703.677,69</b>	<b>-51.998.927,89</b>
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-919.301,70	-465.262,90
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-50.749.375,99	-51.482.364,99
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-35.000,00	-51.300,00
Indústria	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2023 PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 02/02/2024 PAGINA 2

ORÇAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2023	2022
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-9.791.968,36</b>	<b>-8.492.982,86</b>
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-9.755.391,30	-8.483.086,86
Outras Transferências Concedidas	-36.577,06	-9.896,00
<b>Outros Desembolsos Operacionais</b>	<b>-10.270.752,33</b>	<b>-2.007.311,26</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-58.003,97	-23.099,87
Transferências Financeiras Concedidas	-10.212.748,36	-1.984.211,39
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-2.888.253,77</b>	<b>-2.160.677,49</b>
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-2.888.253,77</b>	<b>-2.160.677,49</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-2.888.253,77	-1.856.749,49
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-303.928,00
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	-
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>97.326,14</b>	<b>-1.355.540,85</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>4.988.756,52</b>	<b>6.344.297,37</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>5.086.082,66</b>	<b>4.988.756,52</b>

## 2.4. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26456 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2023	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 02/02/2024	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>279.224,00</b>	<b>279.224,00</b>	<b>53.600,40</b>	<b>-225.623,60</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>178.200,00</b>	<b>178.200,00</b>	<b>9.811,95</b>	<b>-168.388,05</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	178.200,00	178.200,00	9.811,95	-168.388,05
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	-	-	-	-
<b>Receita Industrial</b>	-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>101.024,00</b>	<b>101.024,00</b>	<b>31.817,30</b>	<b>-69.206,70</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	101.024,00	101.024,00	31.817,30	-69.206,70
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas Correntes</b>	-	-	<b>11.971,15</b>	<b>11.971,15</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	38,00	38,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	11.933,15	11.933,15
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO  
2023

PERÍODO  
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO  
02/02/2024

PÁGINA  
2

SUBTÍTULO 26456 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>279.224,00</b>	<b>279.224,00</b>	<b>53.600,40</b>	<b>-225.623,60</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito Internas</b>	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito Externas</b>	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>279.224,00</b>	<b>279.224,00</b>	<b>53.600,40</b>	<b>-225.623,60</b>
<b>DEFICIT</b>			<b>67.865.374,06</b>	<b>67.865.374,06</b>
<b>TOTAL</b>	<b>279.224,00</b>	<b>279.224,00</b>	<b>67.918.974,46</b>	<b>67.639.750,46</b>
<b>CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS</b>	-	<b>8.134.087,00</b>	-	<b>-8.134.087,00</b>
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	8.134.087,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>71.563.569,00</b>	<b>79.521.872,00</b>	<b>65.827.546,29</b>	<b>64.162.607,89</b>	<b>56.756.029,45</b>	<b>13.694.325,71</b>
Pessoal e Encargos Sociais	58.184.320,00	63.149.484,00	57.948.654,00	57.948.654,00	50.801.329,02	5.200.830,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	13.379.249,00	16.372.388,00	7.878.892,29	6.213.953,89	5.954.700,43	8.493.495,71
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>1.957.934,00</b>	<b>2.133.718,00</b>	<b>2.091.428,17</b>	<b>619.405,68</b>	<b>619.405,68</b>	<b>42.289,83</b>
Investimentos	1.957.934,00	2.133.718,00	2.091.428,17	619.405,68	619.405,68	42.289,83
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>73.521.503,00</b>	<b>81.655.590,00</b>	<b>67.918.974,46</b>	<b>64.782.013,57</b>	<b>57.375.435,13</b>	<b>13.736.615,54</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Interna</b>	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Externa</b>	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>73.521.503,00</b>	<b>81.655.590,00</b>	<b>67.918.974,46</b>	<b>64.782.013,57</b>	<b>57.375.435,13</b>	<b>13.736.615,54</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO  
2023

PERÍODO  
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO  
02/02/2024

PÁGINA  
3

SUBTÍTULO 26456 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>TOTAL</b>	<b>73.521.503,00</b>	<b>81.655.590,00</b>	<b>67.918.974,46</b>	<b>64.782.013,57</b>	<b>57.375.435,13</b>	<b>13.736.615,54</b>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>877.696,80</b>	<b>367.797,55</b>	<b>288.424,20</b>	<b>288.424,20</b>	<b>889,99</b>	<b>956.180,16</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	877.696,80	367.797,55	288.424,20	288.424,20	889,99	956.180,16
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>44.371,15</b>	<b>2.314.829,44</b>	<b>2.263.384,04</b>	<b>2.263.384,04</b>	<b>44.248,80</b>	<b>51.567,75</b>
Investimentos	44.371,15	2.314.829,44	2.263.384,04	2.263.384,04	44.248,80	51.567,75
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>922.067,95</b>	<b>2.682.626,99</b>	<b>2.551.808,24</b>	<b>2.551.808,24</b>	<b>45.138,79</b>	<b>1.007.747,91</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>46.507,89</b>	<b>4.416.143,15</b>	<b>4.451.192,40</b>	<b>7.902,80</b>	<b>3.555,84</b>
Pessoal e Encargos Sociais	46.507,89	4.227.342,77	4.262.392,02	7.902,80	3.555,84
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	188.800,38	188.800,38	-	-
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>5.464,05</b>	<b>5.464,05</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Investimentos	-	5.464,05	5.464,05	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>46.507,89</b>	<b>4.421.607,20</b>	<b>4.456.656,45</b>	<b>7.902,80</b>	<b>3.555,84</b>

## 2.5. BALANÇO FINANCEIRO



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO  
2023

PERÍODO  
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26456 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO 02/02/2024	PAGINA 1
-----------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>53.600,40</b>	<b>22.191,45</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>67.918.974,46</b>	<b>63.009.502,46</b>
<b>Ordinárias</b>	-	-	<b>Ordinárias</b>	<b>64.595.065,90</b>	<b>61.522.214,84</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>53.600,40</b>	<b>22.191,45</b>	<b>Vinculadas</b>	<b>3.323.908,56</b>	<b>1.487.287,62</b>
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	-	1.033.139,83
Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	412.065,56	-
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	53.600,40	-	Previdência Social (RPPS)	336.859,23	444.251,79
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-	22.191,45	Dívida Pública	2.538.406,71	-
Recursos Extraorçamentários	-	-	Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios	-	-
Recursos Não Classificados	-	-	Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	36.577,06	-
<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>	-	-	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-	9.896,00
			Recursos Extraorçamentários	-	-
			Recursos Não Classificados	-	-
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>74.631.686,66</b>	<b>63.256.510,33</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>10.212.748,36</b>	<b>1.984.211,39</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	69.683.949,23	61.442.888,10	Resultantes da Execução Orçamentária	9.300.203,22	1.760.557,54
Repasse Recebido	69.683.949,23	61.442.888,10	Repasse Concedido	9.300.203,22	1.760.557,54
Independentes da Execução Orçamentária	4.947.737,43	1.813.622,23	Independentes da Execução Orçamentária	912.545,14	223.653,85
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	4.879.055,29	1.747.065,05	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	904.473,88	223.653,85
Movimentação de Saldos Patrimoniais	68.682,14	66.557,18	Movimento de Saldos Patrimoniais	8.071,26	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>10.610.230,56</b>	<b>7.125.493,06</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>7.066.468,66</b>	<b>6.766.021,84</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	7.406.578,44	4.417.209,20	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	4.456.656,45	4.648.522,11
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	3.136.960,89	2.682.626,99	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	2.551.808,24	2.094.399,86
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	58.855,97	25.656,87	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	58.003,97	23.099,87
Outros Recebimentos Extraorçamentários	7.835,26	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	7.835,26	-			
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>4.988.756,52</b>	<b>6.344.297,37</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>5.086.082,66</b>	<b>4.988.756,52</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.988.756,52	6.344.297,37	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.086.082,66	4.988.756,52
<b>TOTAL</b>	<b>90.284.274,14</b>	<b>76.748.492,21</b>	<b>TOTAL</b>	<b>90.284.274,14</b>	<b>76.748.492,21</b>

### **3. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

#### **3.1. INFORMAÇÕES GERAIS**

##### **3.1.1. Natureza Jurídica da Entidade**

A Universidade Federal do Agreste de Pernambuco integra a administração indireta da união, está diretamente vinculada ao Ministério da Educação, possui o código de órgão de nº. 26456 e possui apenas uma unidade gestora executora sob o nº. 156687, gestão nº. 26456.

Sua criação foi iniciada pela Lei Federal nº 13.651, de 11 de abril de 2018, através do desmembramento da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) / Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG). Em 1º de janeiro de 2019, por meio do Decreto nº 9.660, o Poder Executivo vinculou a UFAPE como entidade da administração pública federal.

##### **3.1.2. Domicílio da Entidade**

A entidade está localizada na Avenida Bom Pastor, s/n.º, Boa Vista - Garanhuns/PE, CEP: 55292-278.

##### **3.1.3. Natureza das Operações e Principais Atividades da Entidade**

A Universidade Federal do Agreste de Pernambuco é Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), com atuação nas áreas de graduação, pesquisa e inovação, extensão e assistência estudantil.

##### **3.1.4. Declaração de Conformidade com a Legislação e Normas Contábeis Aplicáveis**

As Demonstrações Contábeis da Universidade Federal Rural de Pernambuco são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

### 3.2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as DCON da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE (Órgão nº. 26456) representam as informações referentes a sua única Unidade Gestora (156687).

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, considerando a natureza desta UFAPE, as DCON são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estarão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

### 3.3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

#### **3.3.1. Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras**

Como um órgão integrante da União, a moeda funcional adotada pela UFAPÉ é o Real. Os saldos em moeda estrangeira, quando for o caso, são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

#### **3.3.2. Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

#### **3.3.3. Créditos a curto prazo**

Compreendem os direitos a receber a curto prazo e, na UFAPÉ, referem-se, em especial, a:

- i. créditos não tributários;
- ii. transferências concedidas; e
- iii. adiantamentos.

Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

#### **3.3.4. Estoques**

No caso específico da UFAPÉ, compreenderá, especialmente, o almoxarifado da instituição, em função da natureza das atividades que desempenha. Na entrada, esses bens serão avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

### **3.3.5. Investimentos**

Quando mensuráveis, serão registradas as reduções ao valor recuperável (*impairment*), fruto de avaliações periódicas.

### **3.3.6. Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. Será reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção serão incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles serão reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

A UFRPE está em fase de implantação de trabalho de inventário dos bens móveis e de avaliação dos seus bens móveis e imóveis da entidade visando, além da atualização dos saldos patrimoniais, a segregação entre os bens da UFRPE e os da UFAPE.

### **3.3.7. Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, serão mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Durante o exercício de 2023, o Departamento de Contabilidade da UFRPE já se comunicou com os departamentos responsáveis para a implementação de trabalho de inventário e avaliação dos ativos intangíveis do órgão.

### **3.3.8. Depreciação, amortização e exaustão de imóveis não cadastrados no SPIUNET e bens móveis**

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUNET e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Não há trabalho de gestão de depreciações e amortizações dos ativos imobilizados e intangíveis instituído para a UFAPE em razão de seus ativos ainda estarem confundidos dentre os ativos da UFRPE.

### **3.3.9. Depreciação, amortização e exaustão de imóveis cadastrados no SPIUNET**

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de *Kuentzle*, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

### **3.3.10. Passivos circulantes e não circulantes**

As obrigações da UFAPE serão evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentarão a seguinte divisão:

- i. obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais;
- ii. fornecedores e contas a pagar;
- iii. obrigações fiscais; e
- iv. demais obrigações.

### **3.3.11. Benefícios a servidores**

Os benefícios a servidores, referentes a benefícios de curto prazo para os servidores atuais, serão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios com aposentadoria e assistência médica serão também reconhecidos pelo regime de competência.

### **3.3.12. Ativos e passivos contingentes**

Os ativos e passivos contingentes não serão reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

### **3.3.13. Apuração do resultado**

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- i. Patrimonial;
- ii. Orçamentário; e
- iii. Financeiro.

#### **3.3.14. Resultado Patrimonial**

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFRPE e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas de transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para a UFAPE, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

#### **3.3.15. Resultado Orçamentário**

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

#### **3.3.16. Resultado Financeiro**

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFAPE.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades dos órgãos da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

#### 3.4. PRINCIPAIS MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

O exercício de 2023 é o quarto da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco enquanto órgão independente, porém ainda sob tutela da UFRPE no SIAFI. Desta forma, assumirá todas as características da gestão contábil, orçamentária e financeira da UFRPE (responsável por estas execuções em nome da UFAPE).

### 3.5. MUDANÇA DE ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A estrutura administrativa da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco ainda está em desenvolvimento, só tendo, no final do terceiro trimestre de 2023, a sua estrutura própria de servidores dentro do SIAPE. Tal estrutura, contudo, ainda não está completa, pelo que há, em andamento, processo de seleção de novos servidores em curso.

### 3.6. RESTRIÇÕES À CONFORMIDADE CONTÁBIL DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial consiste na certificação de que as demonstrações contábeis geradas pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) estão de acordo com a Lei nº 4.320/1964, com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e com os procedimentos descritos na Macrofunção 020315 do Manual Siafi, além de permitir a sinalização de situações que possam causar distorções relevantes nos valores evidenciados.

Os gestores e os profissionais de contabilidade são conjuntamente responsáveis pela conformidade das demonstrações contábeis: os gestores, por praticarem os atos e fatos que promovem impacto nessas demonstrações; e os profissionais de contabilidade, por analisarem as informações e proporem as soluções para correção de eventuais inconsistências contábeis.

No encerramento do quarto trimestre de 2023 foi realizado o registro formal de duas restrições na Conformidade Contábil do mês de dezembro/2023, decorrentes da ausência dos Registros de Conformidade de Gestão e da falta de inventário e avaliação dos bens móveis e intangíveis da entidade. Ainda, foi destacado na observação do registro de conformidade a informação de que houve a “IMPOSSIBILIDADE DE ANÁLISE DE OUTRAS QUESTÕES CONTÁBEIS EM VIRTUDE DOS ASSUNTOS EXPOSTOS NO PROCESSO 23082.24774/2023-63 (UFRPE)”.

Tal comunicação feita na conformidade se deve aos fatos decorrentes de severas restrições administrativas que culminaram por afetar a gestão contábil do órgão, podendo trazer riscos na correção das análises contábeis.

Por meio do processo nº. 23082.24774/2023-63 (bem como os demais processos anteriores a este e nele referenciados) a administração da UFRPE, que ainda está como tutora desta UFAPE, foi comunicada dos riscos aos quais a gestão contábil da entidade está submetida pela inadequada estrutura de servidores e funções gratificadas para o pleno exercício de atividades de suporte à conformidade contábil.

Os riscos apontados no referido processo são os elencados a seguir, cuja natureza principal já havia sido relatada no teor dos pleitos deste Departamento de Contabilidade, do Departamento de Finanças e da Gerência de Contabilidade e Finanças (UFRPE) nos processos 23082.33894/2022-71 e 23082.011891/2023-67:

- I. **Risco de violação do princípio da segregação de funções:** Com a ausência de função gratificada para a posição de Contador Responsável pela Conformidade Contábil, esta função continua sendo exercida pelo antigo conformista, que é o atual Diretor de Contabilidade. Tal acúmulo não encontra respaldo na legislação, que prevê que o conformista contábil não pode exercer atos de gestão (item 8.1.2 da Macrofunção SIAFI nº. 020315). Logo, avaliamos que tal acúmulo constitui elemento de falta grave na gestão contábil, especialmente pelo fato de que, com o acúmulo, diversas análises próprias ao exercício da conformidade não têm sido realizadas pela ausência de tempo hábil em decorrência do volume de atividades da diretoria. Em outra perspectiva, este acúmulo tem como consequência inevitável o fato de que o conformista tem dado conformidade sobre fatos contábeis decorrentes dos atos de gestão que ele próprio executa enquanto diretor;
- II. **Risco da Ausência de Gestor Contábil Substituto:** Dado que o Departamento não possui, até então, a nomeação de substituto para a posição de Diretor de Contabilidade, nos afastamentos legais deste, a responsabilidade pela gestão do Departamento de

Contabilidade passa a ser do Gerente de Contabilidade e Finanças, cujas responsabilidades atuais não permitiriam o bom acompanhamento das atividades do Departamento numa possível situação de acúmulo de funções gerenciais nos períodos de férias ou licenças do gestor contábil;

- III. **Risco de Conformidade Contábil indevida:** Um outro agravante ao acúmulo das atribuições de Diretor de Contabilidade e de Conformista Contábil é a inexistência de servidor designado para a função de Conformista dos Registros de Gestão. Tal atividade é de exercício obrigatório, sua regulação operacional é dada pela Macrofunção SIAFI nº. 020314 e constitui instrumento que subsidia o próprio registro da Conformidade Contábil (item 2.1.2 da Macrofunção SIAFI nº. 020315), de maneira tal que, sem a garantia de que os documentos registrados no SIAFI representam corretamente os fatos que visam registrar, a Conformidade Contábil fica descoberta e sob risco elevado de atestar correção em itens incorretos. Desta forma, sem condições de haver análise criteriosa dos saldos contábeis, fruto de acúmulo que decorre da inexistência de pessoal gratificado para exercer tais atividades, há risco de registro indevido da Conformidade Contábil;
- IV. **Risco de evidenciação incorreta das informações contábeis:** Com o quantitativo insuficiente de Contadores no departamento, não estão sendo realizadas as conciliações e análises contábeis que seriam fundamentais, o que põe sob risco elevado a veracidade das informações comunicadas nos demonstrativos da instituição;
- V. **Risco do não cumprimento de prazos contábeis:** Em decorrência da falta de pessoal com responsabilidade atribuída por meio de função gratificada, atividades analíticas de maior complexidade ficam sob a análise do próprio Diretor de Contabilidade, podendo surgir casos de violações de prazos legalmente instituídos para a apresentação das informações em decorrência da falta de tempo hábil para realizar as análises correspondentes;
- VI. **Risco da apresentação intempestiva de informações para transparência:** Ainda em decorrência da sobrecarga de atividades, ausência de funções gratificadas e restrições no quantitativo de servidores com dedicação específica e formação compatível, a atualização das informações sobre a transparência das informações contábeis, orçamentárias e financeiras no portal da entidade fica comprometida e já se apresentam defasadas;
- VII. **Risco na qualidade dos pronunciamentos técnicos do setor:** Ainda em decorrência da falta de funções gratificadas para o departamento, diversas atribuições de elaboração, análise e revisão de pareceres ficam sob a tutela do Diretor de Contabilidade, de maneira que os textos técnicos produzidos, que orientam diversos outros departamentos da universidade, ficam sem revisão e saem do Departamento de Contabilidade segundo o entendimento exclusivo do Diretor, sem a possibilidade de revisão, em vários casos, por outro servidor com responsabilidade atribuída para esse tipo de atividade;
- VIII. **Risco da não realização de atividades fiscais e de custos obrigatórias:** A legislação em vigor tem imposto novas obrigações para a contabilidade dos órgãos da administração pública. Em especial, as obrigações de natureza fiscal e a necessidade de criação de uma gestão de custos impõem um importante volume de novas atribuições. O departamento, por possuir domínio sobre ferramentas de *business intelligence* (*Power BI* e Tesouro Gerencial), tem conseguido manter as análises de natureza fiscal (cuja necessidade será ainda maior até o início de 2024), mas corre o risco de não conseguir lidar com as novas demandas fiscais que estão por vir e não tem conseguido dar seguimento nos estudos para implementação das rotinas de gestão de custos;
- IX. **Risco da indisponibilidade de pessoal para atender às demandas externas:** Com a dedicação da equipe técnica contábil às atividades internas, sem ser possível executá-las em sua integralidade, não há disponibilidade de pessoal para compor comissões e grupos de trabalho. Desta forma, o próprio Diretor de Contabilidade tem assumido a participação nas solicitações de comissões e grupos mais recentes, acrescentando mais um agravante para a gestão do departamento. Em decorrência disso, já houve caso de negativa de participação de servidor da contabilidade para compor comissão

(documento sequencial nº. 26 do processo 23082.011510/2020-76). Sem a adoção das medidas necessárias para a boa gestão contábil da UFRPE (e da UFAPE) no curto prazo, talvez haja a necessidade de solicitarmos autorização para trabalharmos apenas em regime interno, sem atender às demandas externas ao departamento (exceto às oriundas da administração superior e dos órgãos de controle).

Como consequência desses riscos, **não foi possível emitir os registros de conformidade contábil para os meses de agosto a novembro de 2023**. Situação essa que pode voltar a ocorrer em 2024 até que passem a existir a estrutura mínima necessária para a existência das análises contábeis e para o registro da conformidade de gestão, que são fundamentais para o registro da Conformidade Contábil, ou, ainda, que a UFAPE constitua equipe própria de servidores para a gestão contábil da entidade.

A UFRPE realizou consultas à UFAPE ao longo do exercício de 2023 com o intuito de receber desta última funções gratificadas disponíveis para a estruturação das funções de Conformidade Contábil e de Gestão da UFRPE, que também é responsável pela execução dessas atribuições para a UFAPE. As tratativas não lograram êxito.

No encerramento do exercício, por outro lado, a administração da UFRPE destacou para o Departamento de Contabilidade uma FG-1 e uma FG-4 com vistas à individualização de servidor para o registro da Conformidade Contábil e para a Conformidade dos Registros de Gestão. Até o encerramento do exercício nenhum servidor habilitado para tais encargos havia aceitado a indicação para essas funções pelas razões a seguir:

- **Conformista Contábil:** Dos servidores ocupantes do cargo de Contador na entidade, apenas dois exercem suas atividades na setorial contábil da UFRPE, sendo um deles o então e atual Diretor do Departamento de Contabilidade (que ainda estava na condição de Contador Responsável até o término do exercício em questão) e o outro profissional esteve impossibilitado por questões pessoais e também por ser o único Contador disponível para a execução das atividades de prerrogativa exclusiva do cargo, tais como a emissão de pareceres, realização de análises específicas de maior complexidade, e também de atividades que não possuíam outro servidor disponível para a sua execução (no caso do destaque do servidor contador para a Conformidade Contábil), tais como os registros de apropriação por competência de 13º e férias, dos processos de reconhecimento de dívida e de outros registros de natureza patrimonial e orçamentária semelhantes no SIAFI. O atual Diretor de Contabilidade seguiu, pois, designado como o responsável pela Conformidade Contábil da entidade no SIAFI, o que, como já discutido, é incompatível com o cargo de gestão que ocupa.
  - **Observação:** No início de 2024, até a data em que se escreve este relatório, houve a chegada no Departamento de Contabilidade de novo servidor Técnico em Contabilidade e, com isso, será possível fazer a distribuição parcial das atividades do profissional Contador para os demais membros do setor, razão esta que motivou a aceitação deste para o exercício dos encargos do registro da Conformidade Contábil. **A realização dos registros de tal conformidade no SIAFI, contudo, continua na dependência de nomeação de profissional para o registro da Conformidade dos Registros de Gestão e da chegada de pessoal para a retomada dos serviços de análises contábeis**, que são base fundamental, como já explicitado, para os registros da Conformidade Contábil.

- **Conformista de Gestão:** Sendo atividade de elevada responsabilidade, a FG-4 foi considerada por todos os servidores hábeis consultados como incompatível com o exercício da função de responsável pelos Registros de Conformidade de Gestão.

Com vistas a não inviabilizar o processo de Prestação de Contas da entidade, não obstante a ausência dos registros de Conformidade Contábil para os meses de agosto a novembro de 2023, foram restringidas as atividades administrativas do Departamento no encerramento de 2023 e início de 2024 para, em esforço concentrado, tornar possível, em caráter de exceção, o registro da Conformidade Contábil do último mês do ano e a elaboração deste Relatório Contábil da UFAPE, além daquele da UFRPE.

Por fim, com tais condições, e especialmente frente a ausência de equipe dedicada às análises contábeis necessárias e a falta de suporte à conformidade contábil, é necessário ponderar que **também restam prejudicadas a elaboração das Notas Explicativas, também afetadas pelos aspectos discutidos no tópico a seguir.**

### 3.7. COMPOSIÇÃO DOS PRINCIPAIS ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Tendo em vista que parte da execução orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, ainda está sob a titularidade da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, julga-se não haver itens com materialidade suficiente nas demonstrações contábeis e que careçam esclarecimentos adicionais. Reforça este aspecto o fato de que o ativo imobilizado da entidade, que costumeiramente se aproxima de 90% do ativo total em instituições de ensino superior, ainda está registrado como patrimônio da UFRPE.

Destaque-se que parte da execução orçamentária da UFAPE tem sido realizada de forma descentralizada pela UFRPE, por meio de TED, até o final do terceiro trimestre de 2023. Esse fator também impede que sejam obtidos indicadores mensuráveis com segurança para que se extraiam análises e conclusões corretas (ainda que por estimativa) para a UFAPE.

Tão logo a execução passe a ocorrer mais intensamente no Órgão da UFAPE, as demonstrações contábeis passarão a ser afetadas de forma relevante e, conseqüentemente, serão objeto de análises mais contundentes.

Desta forma, os efeitos relevantes da execução orçamentária da UFAPE, estão consignados nos demonstrativos da UFRPE, integrantes do Relatório Contábil da UFRPE, mas **não foi possível estimar com segurança o impacto orçamentário, financeiro e patrimonial decorrente da segregação administrativa das duas entidades, pelos motivos aqui expostos e, em especial, pelo assunto discutido no tópico 3.6 deste Relatório Contábil.**